

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

TIPO 1



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **25 (vinte e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a(s) folha(s) de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- 2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e as folhas de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e das folhas de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- Confira seu cargo e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e das suas folhas de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e das folhas de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

1

Com base na NBA TA 505 – CONFIRMAÇÕES EXTERNAS, avalie se as seguintes afirmativas configuram benefícios de se solicitar cartas de circulação de contas a receber.

- I. Reduz o risco de auditoria, pois fornece evidências de uma fonte externa independente.
- II. Fornece evidência de auditoria suficiente e apropriada sobre todos os saldos relevantes.
- III. Melhora a eficiência da auditoria, pois todos os clientes são obrigados a responder.
- IV. Melhora a confiabilidade da evidência de auditoria, uma vez que o processo está sob o controle do auditor.

São de fato benefício os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

2

A empresa XXX S.A. utiliza critério do Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) para o custo dos estoques da sua controlada internacional e o critério do custo médio ponderado para seus estoques.

Considerando-se as informações apresentadas, o relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras da XXX deve expressar uma

- (A) opinião não modificada.
- (B) opinião modificada por falta de consistência.
- (C) opinião modificada devido a uma inconsistência com a utilização do PEPS.
- (D) opinião adversa.
- (E) abstenção de opinião.

3

A NBC TA Estrutura Conceitual define os princípios fundamentais para auditorias de demonstrações contábeis no Brasil. Ela estabelece as responsabilidades dos auditores em garantir a qualidade e a confiabilidade das informações financeiras, abordando temas como independência, objetividade, ceticismo profissional, competência técnica e ética e também define os objetivos e os elementos essenciais dos serviços de auditoria, destacando a importância de uma abordagem sistemática e disciplinada na emissão de opiniões sobre as demonstrações contábeis.

Com base na NBC TA Estrutura Conceitual, no que se refere ao trabalho de asseguuração limitada, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () O auditor independente reduz o risco do trabalho para um nível que é aceitável nas circunstâncias do trabalho, mas que ainda é maior do que para um trabalho de asseguuração razoável.
- () A conclusão deve transmitir se, com base nos procedimentos realizados e evidências obtidas, algum assunto chegou ao seu conhecimento de forma a levá-lo a acreditar que a informação do objeto está relevantemente distorcida.
- () É aquele no qual os procedimentos de auditoria planejados sofreram alguma limitação durante a execução do trabalho, fazendo com que se tornem insuficientes para fornecer asseguuração razoável.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) F – V – V.

4

Com base na NBC TA 300 (R1) – PLANEJAMENTO DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, avalie se um planejamento adequado de auditoria é benéfico para a auditoria das demonstrações contábeis das seguintes maneiras:

- I. Por auxiliar o auditor a organizar adequadamente o trabalho de auditoria para que seja realizado de forma eficaz e eficiente.
- II. Por auxiliar na seleção dos membros da equipe de trabalho com níveis apropriados de capacidade e competência para responderem aos riscos esperados e na alocação apropriada de tarefas.
- III. Por auxiliar o auditor a identificar e resolver tempestivamente problemas potenciais.
- IV. Por auxiliar o auditor a dedicar atenção apropriada às áreas importantes da auditoria.

Está correto o que se apresenta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

5

De acordo com a NBC TA 580 (R1) – REPRESENTAÇÕES FORMAIS, a data das representações formais deve ser tão próxima quanto praticável, mas não posterior à data do relatório do auditor sobre as demonstrações contábeis.

A norma explica que

- (A) como as representações formais são evidências de auditoria necessárias, a opinião do auditor não pode ser expressa e o relatório não pode ser datado, antes da data das representações formais.
- (B) como o auditor está interessado apenas em eventos que ocorrem até a data do seu relatório e que não exigem ajustes, as representações formais são datadas o mais próximo possível da data do seu relatório.
- (C) como o auditor deve focar essencialmente na divulgação das demonstrações contábeis, a sua opinião não pode ser formada antes da contabilização e evidenciação das representações formais.
- (D) como as representações formais têm como base o julgamento da administração, a opinião do auditor deve ser próxima do final do exercício social.
- (E) como as representações formais incluem as demonstrações contábeis, as afirmações nelas contidas ou livros e registros comprobatórios, são datadas o mais próximo possível da data do seu relatório.

6

A NBC PA 400 dispõe sobre a independência para trabalho de auditoria e revisão. A firma não deve permitir que os honorários de auditoria sejam influenciados pela prestação de serviços que não são de auditoria para cliente de auditoria pela firma ou por firma em rede.

Especificamente, os honorários contingentes são os honorários calculados sobre uma base predeterminada relacionada com o resultado de transação ou com o resultado dos serviços prestados.

Sobre os honorários contingentes, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os honorários contingentes cobrados por meio de intermediário são exemplos de honorários contingentes diretos.
- (B) Os honorários são considerados contingentes se forem estabelecidos por tribunal ou por outra autoridade pública.
- (C) A firma não deve cobrar, direta ou indiretamente, honorários contingentes por trabalho de auditoria.
- (D) A firma ou firma em rede deve cobrar honorários contingentes por serviços que não sejam de asseguarção prestado para cliente de auditoria, quando os honorários principais são cobrados pela firma que expressa a opinião sobre as demonstrações contábeis, e os honorários são relevantes, ou espera-se que sejam relevantes, para essa firma.
- (E) A firma ou firma em rede deve cobrar honorários contingentes por serviços que não sejam de asseguarção prestado para cliente de auditoria, quando os honorários principais são cobrados por firma em rede que participa de parte significativa da auditoria e os honorários são relevantes, ou espera-se que sejam relevantes, para essa firma.

7

A NBC PO 900 – INDEPENDÊNCIA PARA TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO DIFERENTE DE AUDITORIA E REVISÃO. A ameaça de interesse próprio, de familiaridade ou de intimidação é criada quando familiar imediato de membro da equipe de asseguração é empregado em posição de exercer influência significativa sobre o objeto do trabalho.

A pessoa pode participar como membro da equipe de asseguração nos casos em que o familiar imediato dessa pessoa

- (A) for conselheiro do cliente de asseguração.
- (B) for diretor do cliente de asseguração.
- (C) for empregado em posição de exercer influência significativa sobre as informações do objeto do trabalho de asseguração.
- (D) for empregado sem posição de chefia do setor operacional da firma.
- (E) tiver estado nessa posição durante qualquer período coberto pelo trabalho ou pelas informações do objeto.

8

Durante a auditoria das demonstrações financeiras de uma empresa S.A., o auditor realizou o procedimento de confirmação de saldos bancários.

Nesse contexto, o auditor enviou uma solicitação via e-mail criptografado de confirmação ao banco, especificando o valor da conta, além de solicitar que o banco fornecesse detalhes sobre qualquer transação relevante ou discrepante associada à conta. No entanto, a resposta do banco demorou um mês para ser recebida, o que já representou um atraso no processo.

Além disso, quando a confirmação foi finalmente recebida, o banco, em vez de enviar a confirmação diretamente ao auditor, enviou-a para um funcionário da empresa S.A. que não era o responsável pela solicitação.

Esse funcionário então enviou a confirmação ao auditor, o que causou mais um atraso no processo. Em um esforço para resolver a situação, o auditor encontrou o funcionário responsável no café da empresa e obteve uma confirmação verbal do saldo bancário.

Considerando-se as afirmações apresentadas e os preceitos da NBC TA 505 – CONFIRMAÇÕES EXTERNAS, o fator que pode indicar dúvida sobre a confiabilidade da resposta é

- (A) a evidência via e-mail.
- (B) o recebimento indireto do e-mail.
- (C) a obtenção da confirmação verbal.
- (D) a falta de tempestividade da resposta.
- (E) a solicitação de confirmação sem determinar o valor.

9

A firma de auditoria Delta está conduzindo uma auditoria independente nas demonstrações financeiras da sociedade empresária YYY S.A.. Durante os procedimentos, o auditor responsável identificou uma deficiência significativa no controle interno relacionada à segregação de funções no departamento financeiro, o que pode aumentar o risco de fraudes e desvio de recursos da empresa.

Reconhecendo a urgência do problema, o auditor comunicou verbalmente a deficiência à administração da empresa para que medidas corretivas fossem tomadas o mais rápido possível. No entanto, a equipe de auditoria ficou em dúvida sobre a necessidade de formalizar essa comunicação por escrito.

Com base na NBC TA 265 – COMUNICAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO, assinale a afirmativa correta acerca da abordagem adequada do auditor em relação à comunicação dessa deficiência.

- (A) O auditor pode comunicar verbalmente a deficiência e deixar a critério da empresa a formalização por escrito.
- (B) Se a administração considerar que a deficiência não é relevante, o auditor pode decidir não a comunicar formalmente.
- (C) O auditor pode comunicar a deficiência apenas verbalmente, caso a administração se comprometa a corrigir o problema imediatamente.
- (D) O auditor deve comunicar a deficiência verbalmente em primeira instância, se necessário, mas é obrigado a formalizar a comunicação por escrito posteriormente.
- (E) O auditor deve aguardar até a emissão do relatório final para incluir a deficiência na sua comunicação escrita, garantindo que todas as informações estejam documentadas ao final da auditoria.

10

Uma firma de auditoria está conduzindo uma auditoria nas demonstrações financeiras da empresa “WWW S.A.”, uma grande rede varejista com milhares de clientes, a maioria realizando compras de pequeno valor.

Para testar a conta de contas a receber, o auditor precisa determinar uma abordagem eficiente de amostragem, considerando que a empresa tem um grande número de clientes, mas valores individuais relativamente baixos. O auditor quer obter evidência apropriada e suficiente, equilibrando custo e efetividade.

Com base na NBC TA 530 – AMOSTRAGEM EM AUDITORIA, a melhor abordagem para selecionar a amostra é

- (A) selecionar apenas os maiores saldos de clientes, pois são os mais relevantes para o risco de auditoria.
- (B) utilizar um critério puramente aleatório, sem considerar a materialidade ou as características da população.
- (C) selecionar transações de valores altos e baixos proporcionalmente, sem a necessidade de segmentação por risco.
- (D) revisar todos os clientes com saldo superior à média e ignorar os menores valores, pois seu impacto individual é reduzido e o custo de auditoria seria menor.
- (E) aplicar amostragem estatística estratificada por valor para representar adequadamente a população, garantindo que clientes com diferentes faixas de saldo sejam testados proporcionalmente.

11

A NBC TA 510 (R1) – TRABALHOS INICIAIS – SALDOS INICIAIS estabelece diretrizes para auditorias iniciais, abordando a responsabilidade do auditor quanto aos saldos iniciais, que incluem valores, políticas contábeis e divulgações relevantes do período anterior.

Com base nessa norma, analise as afirmativas a seguir e marque (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O auditor deve obter evidência apropriada e suficiente para determinar se os saldos iniciais apresentam distorções que possam afetar as demonstrações contábeis do período corrente.
- () Caso os saldos iniciais não tenham sido auditados anteriormente, o auditor pode presumi-los como corretos e dispensar a realização de procedimentos adicionais.
- () A avaliação da uniformidade na aplicação das políticas contábeis é parte fundamental da análise dos saldos iniciais, devendo o auditor verificar se houve alterações apropriadas e devidamente divulgadas.
- () Se o auditor identificar distorções relevantes nos saldos iniciais e a administração se recusar a corrigi-las, ele deve considerar a necessidade de modificar sua opinião.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – F – V – V.
- (E) F – F – V – V.

12

A Cia ABC deseja adquirir o controle da Cia XYZ.

Com esse objetivo, a Cia ABC contratou um contador para realizar uma *due diligence* sobre a Cia XYZ e verificar a autenticidade das informações contábeis.

Após uma análise profunda, o contador constatou que as informações contábeis estavam corretas. No entanto, considerava que a aquisição poderia ser prejudicial à Cia ABC, uma vez que a Cia XYZ trabalhava em outro segmento econômico.

O contador elaborou um relatório por escrito, expressando a sua opinião em relação à aquisição.

De acordo com a NBC PG 01 – CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR, o fato está

- (A) incorreto, uma vez que o contador deve manter o seu trabalho no âmbito técnico.
- (B) incorreto, uma vez que a opinião pessoal do contador deve ser emitida diretamente aos sócios da Cia ABC.
- (C) incorreto, uma vez que pode ser vantajoso para a Cia ABC adquirir o controle de empresa que atua em outro segmento.
- (D) correto, uma vez que é dever do contador evitar que um cliente se envolva em negócio desvantajoso.
- (E) correto, uma vez que o contador deve emitir a sua opinião em todas as áreas envolvidas em um negócio.

13

Ao realizar a auditoria de uma entidade, um auditor independente constatou que não era possível obter segurança razoável. Além disso, considerou a opinião com ressalva em seu relatório insuficiente nas circunstâncias para atender aos usuários previstos das demonstrações contábeis. Ainda, a renúncia do trabalho não era possível, de acordo com a regulamentação.

De acordo com a NBC TA 200 (R1) – OBJETIVOS GERAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE E A CONDUÇÃO DA AUDITORIA EM CONFORMIDADE COM NORMAS DE AUDITORIA, nesse caso, o auditor deve

- (A) abster-se de emitir a sua opinião.
- (B) acrescentar uma ênfase em seu relatório.
- (C) emitir um relatório com opinião adversa.
- (D) repetir a opinião emitida no período anterior.
- (E) assumir a responsabilidade pela situação da entidade.

14

Um auditor independente foi procurado por uma entidade para a realização de auditoria em suas demonstrações contábeis. O auditor independente deseja determinar se existem as condições prévias a um trabalho de auditoria.

Para isso, buscou obter a concordância da administração de que ela reconhece e entende a sua responsabilidade de fornecer ao auditor acesso a alguns elementos. De acordo com a NBC TA 210 (R1) – CONCORDÂNCIA COM OS TERMOS DO TRABALHO DE AUDITORIA, avalie se o auditor independente deve obter a concordância da administração de que ela reconhece e entende sua responsabilidade em fornecer ao auditor os seguintes elementos:

- I. Acesso irrestrito a pessoas da entidade que o auditor determinar ser necessário para obter evidência de auditoria.
- II. Acesso direto aos auditores independentes anteriores e a todos os seus papéis de trabalho.
- III. Acesso a todas as informações relevantes de que a administração tem conhecimento para a elaboração das demonstrações contábeis, como registros e documentação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

15

Na realização da auditoria das demonstrações contábeis de uma entidade, o sócio do trabalho tomou conhecimento, por meio do sistema de gestão de qualidade da firma, de assuntos que indicavam o não cumprimento dos requisitos éticos relevantes aplicáveis à natureza e às circunstâncias do trabalho de auditoria.

Mediante consulta a outros indivíduos da firma, o sócio considerou tomar as seguintes ações:

- I. Buscar assessoria jurídica.
- II. Comunicar às autoridades reguladoras.
- III. Comunicar aos responsáveis pela governança.

De acordo com a NBC TA 220 (R3) – GESTÃO DE QUALIDADE DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, as ações apropriadas, no caso, podem incluir o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

Em 2025, a Cia X efetuou um aumento em seu capital social de R\$ 40.000,00, mediante a capitalização de lucros.

Foi observado que, no ano, não houve modificação do número de ações da companhia.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações, é correto constatar que

- (A) as ações da Cia X são sem valor nominal.
- (B) a Cia X não possui acionistas minoritários.
- (C) a Cia X apresenta risco de descontinuidade operacional.
- (D) o aumento no capital foi realizado por seu acionista controlador.
- (E) o aumento no capital social foi considerado de montante irrelevante.

17

Uma empresa que atua na comercialização de equipamentos eletrônicos apresentou crescimento expressivo de receitas no último trimestre do exercício, especialmente nos dias próximos ao encerramento do período.

Durante a fase de planejamento, o auditor independente identificou, com base em análises preliminares, vendas com condições contratuais complexas, descontos não padronizados e volume elevado de remessas próximas ao fim do período, o que elevou o risco de distorção relevante associada às receitas reportadas.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos da NBC TA 240 - RESPONSABILIDADE DO AUDITOR EM RELAÇÃO A FRAUDE, NO CONTEXTO DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, o auditor deve responder ao risco de distorção relevante decorrente de informações contábeis fraudulentas e

- (A) comparar a margem bruta e o lucro operacional do período corrente com períodos anteriores e com empresas do mesmo setor, com o objetivo principal de avaliar a consistência do desempenho econômico global da entidade.
- (B) revisar a composição das despesas com vendas e marketing, investigando variações relevantes e sua adequada classificação na demonstração do resultado.
- (C) analisar a evolução das despesas administrativas e gerais por centro de custo, buscando identificar tendências incomuns e possíveis reclassificações contábeis.
- (D) examinar registros de estoque para identificar locais que exijam maior atenção durante ou após a contagem física de estoques.
- (E) executar procedimentos analíticos substantivos sobre receitas utilizando dados desagregados, como comparação da receita por mês e por linha de produto com períodos anteriores, e de operações incomuns ou inesperadas.

18

Uma empresa S.A mensura instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* considerando o risco de crédito por meio da apuração de um *spread* na data inicial do contrato, de forma que os fluxos ativos e passivos sejam equivalentes ao valor nocional. O *spread* obtido é utilizado na marcação a valor justo até a liquidação.

Durante os procedimentos de auditoria, foi identificado que, embora a metodologia esteja conceitualmente aderente à mensuração a valor justo, a companhia utilizou data-base distinta da data inicial do fluxo do *swap* para obtenção das curvas de mercado aplicadas na mensuração inicial, gerando divergência relevante entre o cálculo do auditor e o apresentado pela administração.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos da NBC TA 540 (R2) — AUDITORIA DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES RELACIONADAS, o auditor constatou que

- (A) a revisão visa questionar julgamentos sobre estimativas contábeis de períodos anteriores que eram apropriadas com base nas informações disponíveis na época em que foram elaboradas.
- (B) deve aceitar a estimativa da administração caso a metodologia esteja alinhada ao conceito de valor justo, independentemente da adequação dos dados de entrada utilizados no modelo.
- (C) a divergência identificada deve ser tratada exclusivamente como limitação no alcance dos trabalhos, requerendo modificação imediata da opinião do auditor.
- (D) a estimativa baseada em modelos de precificação de derivativos deve ser realizada por especialistas externos, cabendo ao auditor verificar a contratação do especialista.
- (E) o uso de data-base distinta para obtenção das curvas de mercado constitui evidência de possível inadequação dos dados relevantes da estimativa, exigindo que o auditor avalie a razoabilidade dos dados, a consistência das premissas e, se necessário, desenvolva estimativa independente ou teste eventos subsequentes.

19

Uma firma de auditoria independente realiza auditorias de demonstrações contábeis de empresas.

Durante a revisão externa de qualidade pelos pares, conduzida nos termos da NBC PA 11 – REVISÃO EXTERNA DE QUALIDADE PELOS PARES, o revisor identifica falhas recorrentes na documentação de julgamentos profissionais relevantes e ausência de evidência adequada de revisão do trabalho pelo sócio responsável em alguns encargos selecionados para inspeção.

A firma revisada argumenta que as conclusões de auditoria foram adequadas e que tais falhas não comprometeram o conteúdo final dos relatórios emitidos.

Nesse contexto, a correta interpretação normativa acerca das conclusões possíveis da revisão externa de qualidade pelos pares é aquela segundo a qual a revisão deve

- (A) concluir pela existência de deficiências no sistema de controle de qualidade da firma quando as falhas identificadas indicarem ausência ou inadequação consistente de políticas e procedimentos que assegurem a qualidade dos trabalhos de auditoria realizados.
- (B) concluir pela plena conformidade do sistema de controle de qualidade da firma quando as conclusões finais dos relatórios emitidos não forem alteradas, ainda que existam falhas formais de documentação ou supervisão dos trabalhos executados.
- (C) restringir a avaliação exclusivamente à análise dos relatórios de auditoria emitidos pela firma revisada, sem examinar a documentação de auditoria ou os procedimentos internos relacionados ao sistema de controle de qualidade.
- (D) limitar a revisão externa de qualidade à avaliação da independência formal do auditor e da existência de registro profissional ativo, excluindo a análise da execução dos trabalhos e da supervisão exercida nos encargos.
- (E) concluir automaticamente pela necessidade de reapresentação das demonstrações contábeis auditadas sempre que forem identificadas falhas na documentação de auditoria ou na evidência de revisão pelo sócio responsável.

20

Um Auditor Independente, com registro ativo no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), faz a execução dos procedimentos de auditoria relacionados a provisões e passivos contingentes, e identifica, por meio da leitura de correspondências internas, atas de reuniões do conselho de administração e consultas ao departamento jurídico da entidade, a existência de diversos processos judiciais em andamento envolvendo questões trabalhistas, tributárias e cíveis.

A administração informa que os processos estão sendo acompanhados por escritórios de advocacia externos contratados pela companhia.

No curso da auditoria, surgem indícios de que podem existir litígios adicionais não completamente refletidos nas informações apresentadas ao auditor. Diante desse contexto, o auditor avalia os procedimentos apropriados para obtenção de evidência de auditoria conforme previsto na NBC TA 501 – EVIDÊNCIA DE AUDITORIA – CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ITENS SELECIONADOS.

Considerando o disposto nessa norma, o auditor precisa avaliar as seguintes afirmativas:

- I. Quando o auditor identifica risco de distorção relevante relacionado a litígios ou reclamações, deve, além de outros procedimentos de auditoria, comunicar-se diretamente com os consultores jurídicos externos da entidade por meio de circularização apropriada.
- II. A carta de indagação aos advogados externos deve ser elaborada pelo auditor independente e enviada diretamente aos consultores jurídicos sem participação da administração da entidade auditada.
- III. Caso legislação, regulamentação ou normas da profissão jurídica impeçam a comunicação direta entre os advogados externos da entidade e o auditor, o auditor deve executar procedimentos alternativos de auditoria para obter evidência apropriada e suficiente.

Nesse caso, o auditor deve concluir que está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

21

A NBC TA 620 – UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE ESPECIALISTAS estabelece diretrizes para situações em que o auditor independente necessita utilizar conhecimentos técnicos especializados de profissionais de outras áreas para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente.

Esse tipo de situação pode ocorrer quando determinadas estimativas contábeis, avaliações ou mensurações exigem conhecimentos técnicos que não fazem parte da formação profissional do auditor.

Nesse contexto, um Auditor Independente realiza a auditoria das demonstrações contábeis de uma companhia do setor de mineração que possui uma obrigação de recuperação ambiental estimada pela administração em R\$ 12.000.000,00.

Para avaliar a razoabilidade dessa estimativa, o auditor contrata um engenheiro ambiental independente, que elabora um laudo técnico indicando custo estimado de R\$ 11.800.000,00 para a execução das atividades de recuperação da área degradada.

Considerando o disposto na NBC TA 620 – UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE ESPECIALISTAS, o auditor deve avaliar as seguintes afirmações:

- I. A responsabilidade pela opinião de auditoria permanece integralmente com o auditor independente, mesmo quando ele utiliza o trabalho de especialista contratado.
- II. Se o auditor concluir que o trabalho do especialista é adequado para fins da auditoria, as conclusões desse especialista podem ser utilizadas como evidência de auditoria apropriada em sua área de especialização.
- III. Quando o auditor utiliza o trabalho de especialista contratado, a responsabilidade pela conclusão técnica relacionada à estimativa contábil passa a ser compartilhada entre o auditor e o especialista.

Ele deve então concluir que está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

22

A companhia aberta Atlântica S.A. teve suas demonstrações contábeis encerradas em 31/12/X1. O auditor concluiu os trabalhos e datou seu relatório em 20/02/X2, mas o conjunto das demonstrações contábeis e o relatório de auditoria ainda não havia sido divulgado ao mercado.

Em 05/03/X2, o auditor tomou conhecimento de um incêndio relevante em um dos principais centros de distribuição da companhia, ocorrido em 28/02/X2, com impacto material que exige divulgação nas demonstrações contábeis.

A administração concorda em alterar apenas uma nota explicativa para refletir o evento e informa que a legislação/regulamentação aplicável permite restringir a alteração das demonstrações a esse evento e também permite que a aprovação das demonstrações seja restrita a essa alteração.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos da NBC TA 560 (R1) – EVENTOS SUBSEQUENTES, é correto afirmar que o auditor deve

- (A) executar procedimentos adicionais de eventos subsequentes até a data da divulgação e reemitir relatório integralmente redatado, pois sempre que houver alteração nas demonstrações antes da divulgação é obrigatório emitir novo relatório com data única posterior.
- (B) discutir o fato com a administração e, confirmada a necessidade de alteração das demonstrações, executar os procedimentos de auditoria necessários relacionados à alteração. Como a legislação permite alteração e aprovação restritas, o auditor pode emitir novo relatório com dupla data, deixando explícito que os procedimentos adicionais até a data posterior se restringem à nota explicativa alterada.
- (C) permanecer sem executar qualquer procedimento adicional, pois após a data do relatório o auditor não tem obrigação de atuar, basta recomendar que a administração faça divulgação em relatório da administração, sem alterar as demonstrações.
- (D) exigir que a administração reapresente as demonstrações completas e, se ela restringir a alteração à nota explicativa, modificar a opinião automaticamente.
- (E) comunicar o fato apenas aos responsáveis pela governança, pois, tendo o relatório sido datado, a responsabilidade por eventos posteriores transfere-se integralmente à administração.

23

Ao realizar a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia Horizonte S.A., o auditor independente decidiu utilizar o trabalho da auditoria interna para apoiar testes sobre controles e também solicitou que dois auditores internos prestassem assistência direta na execução de testes de detalhes de baixa complexidade.

A auditoria interna da entidade se reporta funcionalmente ao Comitê de Auditoria, possui equipe com formação e experiência compatíveis e aplica metodologia formal com supervisão, revisão e documentação.

Durante o planejamento, o auditor cogitou delegar aos auditores internos:

- I. a definição de procedimentos em área classificada como risco significativo; e
- II. o acompanhamento integral das confirmações externas de clientes.

Em relação às decisões do auditor independente, de acordo com a NBC TA 610 – UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA, é correto afirmar que

- (A) a responsabilidade do auditor independente pela opinião é reduzida quando há assistência direta de auditores internos, desde que exista direção e supervisão adequadas.
- (B) se a auditoria interna se reporta ao Comitê de Auditoria e possui metodologia formal, o auditor independente pode substituir a maior parte dos seus procedimentos em áreas de risco significativo pelo trabalho da auditoria interna, inclusive julgamentos relevantes.
- (C) o auditor independente pode utilizar o trabalho da auditoria interna e assistência direta, porém não deve atribuir aos auditores internos procedimentos que envolvam julgamentos significativos ou relacionados a riscos significativos, nem atividades em que o auditor deve manter controle, como confirmações externas.
- (D) o auditor independente pode atribuir aos auditores internos qualquer procedimento, inclusive confirmações externas, desde que obtenha concordância formal da administração e dos auditores internos quanto à confidencialidade.
- (E) ao usar o trabalho da auditoria interna, o auditor independente fica dispensado de executar procedimentos para avaliar a adequação do trabalho realizado, pois a auditoria interna não é independente e, portanto, seus relatórios não influenciam a auditoria externa.

24

Em relação à execução e ao relatório em trabalhos de procedimentos previamente acordados (PPA) normatizado pela NBC TSC 4400 – TRABALHOS DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Se, durante o trabalho, houver alteração nos procedimentos previamente acordados, o auditor pode executar os procedimentos alterados sem atualizar os termos do trabalho, desde que descreva a alteração no relatório.
- II. Quando o auditor fizer referência, no relatório, ao trabalho realizado por especialista do auditor, essa referência não deve sugerir que a responsabilidade do auditor foi reduzida em razão do envolvimento do especialista.
- III. Se o auditor incluir, no relatório, um resumo das constatações, deve assegurar que esse resumo seja objetivo e não enganoso e incluir declaração de que a leitura do resumo não substitui a leitura do relatório completo.

De acordo com a NBC TSC 4400, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

25

A NBC TA 230 (R1) dispõe sobre a documentação de auditoria, incluindo requisitos quanto à forma, conteúdo e extensão, bem como sobre montagem do arquivo final e modificações na documentação.

À luz da referida norma, avalie se as assertivas a seguir estão corretas.

- I. Explicações verbais do auditor, por si só, constituem documentação adequada para comprovar o trabalho executado e as conclusões alcançadas.
- II. Ao documentar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria executados, o auditor deve registrar quem executou o trabalho e a data de conclusão, bem como quem revisou o trabalho e a data e extensão da revisão.
- III. Após completada a montagem do arquivo final de auditoria, o auditor pode apagar ou descartar documentação de auditoria antes do fim do período de guarda.
- IV. Se, em circunstâncias excepcionais, o auditor executar procedimentos novos ou adicionais, após a data do relatório do auditor, ele deve documentar as circunstâncias identificadas, os procedimentos adicionais, a evidência obtida e as novas conclusões e seu efeito no relatório, e quando e por quem as modificações na documentação foram executadas e revisadas.

Estão corretas as assertivas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

PROVA DISCURSIVA - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

Questão 1

A Companhia Beta S.A., de capital aberto do setor de energia, apresentou as seguintes informações contábeis na nota explicativa 1.1 relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025: prejuízo de R\$ 19,8 bilhões no consolidado e patrimônio líquido negativo de R\$ 1,1 bilhão.

Entre os fatores que contribuíram para esse resultado destacam-se:

- i) o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de determinados ativos no montante de R\$ 11,1 bilhões;
- ii) o consumo relevante de caixa livre no período; e
- iii) a elevação significativa dos índices de alavancagem financeira. Adicionalmente, agências de classificação de risco rebaixaram o *rating* corporativo da companhia, resultando em deterioração da percepção de crédito.

Após o encerramento do período, a companhia comunicou ao mercado que seus acionistas controladores estão avaliando alternativas para a reestruturação da estrutura de capital, sem que haja, até o momento, decisão ou compromisso vinculante firmado.

A administração informou ainda que vem implementando um plano de transformação iniciado em novembro de 2024, envolvendo venda de ativos, simplificação organizacional e redução de investimentos.

O auditor independente da Companhia S.A. é responsável:

- pela revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais, de acordo com a NBC TR 2410 – REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS EXECUTADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE;
- pela auditoria das demonstrações contábeis anuais, de acordo com as NBC TAs.

Com base nesse contexto, responda ao que se pede a seguir.

- A) Explique qual é o objetivo de um trabalho de revisão de informações contábeis intermediárias, de acordo com a NBC TR 2410. Em sua resposta, descreva: o nível de segurança obtido, e a natureza dos principais procedimentos normalmente executados pelo auditor nesse tipo de trabalho.**
- B) Considerando o cenário apresentado, avalie a situação sob a ótica da continuidade operacional, conforme a NBC TA 570 - CONTINUIDADE OPERACIONAL**
- I. Indique se a situação descrita exige modificação na opinião do auditor ou não.**
 - II. Identifique qual tipo de parágrafo deve ser incluído no relatório do auditor.**
 - III. Descreva um exemplo do parágrafo que deveria constar no relatório de auditoria nessa circunstância.**

RASCUNHO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Questão 2

A NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS estabelece os princípios para a formação da opinião do auditor e a estrutura do relatório de auditoria. A avaliação das distorções identificadas deve considerar também as diretrizes da NBC TA 320 – MATERIALIDADE NO PLANEJAMENTO E NA EXECUÇÃO DA AUDITORIA, da NBC TA 450 – AVALIAÇÃO DAS DISTORÇÕES IDENTIFICADAS DURANTE A AUDITORIA, que orienta a execução de procedimentos adicionais quando os riscos de distorção relevante são identificados.

Um auditor independente foi contratado para auditar as demonstrações contábeis da Companhia XX S.A., referentes ao exercício findo em 31/12/20X4. Os principais indicadores da companhia são:

- Receita líquida: R\$ 420.000.000,00;
- Ativo total: R\$ 310.000.000,00;
- Patrimônio líquido: R\$ 120.000.000,00.

No planejamento da auditoria, o auditor definiu a materialidade global em R\$ 6.000.000,00. Para execução dos procedimentos de auditoria, foi definida materialidade de execução de 75% da materialidade global, equivalente a R\$ 4.500.000,00.

Durante os testes de auditoria, foram identificadas as seguintes distorções não corrigidas pela administração:

1. Estoques superavaliados em R\$ 22.000.000,00 devido à manutenção de produtos obsoletos registrados pelo custo histórico.
2. Não reconhecimento de provisão para contingências tributárias classificadas como perda provável no valor de R\$ 18.000.000,00.
3. Receita reconhecida antecipadamente no montante de R\$ 14.000.000,00 referente a contratos ainda não executados.
4. Controlada responsável por aproximadamente 40% da receita consolidada não foi consolidada nas demonstrações contábeis, permanecendo registrada pelo custo contábil de R\$ 9.000.000,00.

A soma das distorções identificadas alcança R\$ 54.000.000,00. A administração recusou-se a efetuar os ajustes necessários ou a rerepresentar as demonstrações contábeis.

Com base nesse contexto, responda, em no máximo 30 linhas, ao que se pede a seguir.

- A) Analise, à luz da NBC TA 700, qual tipo de opinião deve ser emitida pelo auditor independente no caso apresentado.**
- B) Explique como as distorções identificadas impactam a opinião do auditor independente, considerando sua magnitude e os efeitos nas demonstrações contábeis.**
- C) Indique como deve ser estruturado o relatório do auditor independente diante dessa situação, mencionando as principais seções relacionadas à opinião emitida.**

RASCUNHO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

